



## Declaração de voto

Gestão do endividamento é a preocupação maior.

No final de mais uma sessão plenária, na Assembleia legislativa da Regional dos Açores onde se discutiu o plano e orçamento açoriano para o ano de 2022. O parlamentar referiu na apresentação da sua declaração de voto as medidas inscritas no plano. Carlos Furtado Congratulou-se com a abertura do governo para a aceitação das suas propostas, as quais tem a ver com a dotação de varias verbas, para o apoio promocional aos produtos de lacticínios, para a criação de um mecanismo e incentivos às profissões tradicionais, o reforço da dotação para medidas para fixação de profissionais de saúde, a criação de mecanismos para a integração de desempregados no mercado de trabalho e o compromisso de apoio, no quadro legal para as forças de seguranças e por ultimo o reforço de meios para práticas de sustentabilidade ambiental.

Para o parlamentar, foi principalmente a aceitação por parte da coligação da apresentação de uma proposta de redução no valor de 18 milhões de euros, aos valores previamente inscritos para redução do nível de endividamento da Sata, que determinaram o sentido de votação, uma vez que o mesmo entende que é da maior importância dar nota à administração da companhia aérea que existem limites aceitáveis para o custo da existência e operacionalidade da transportadora regional, além de que nunca deveremos levar ao limite a capacidade de endividamento da região, tendo também deixado o alerta quanto à verificação das taxas de execução dos documentos agora aprovados.

Carlos Furtado falou no apoio dado a este governo, dizendo que não será um simples pé de uma mesa, mas sim um parceiro com quem este governo poderá contar, pelo que deverá existir um respeito que deverá ser mútuo, salientado que não querer ser mais respeitado do que qualquer deputado que represente um partido mas sim como eleito que foi por pessoas.

O deputado terminou a sua declaração de voto, com uma alusão ao 25 de Novembro, comentando que a sua orientação de voto prendeu-se também com a sua convicção de que a aprovação dos documentos a discussão esta semana, são a vontade da maioria do povo açoriano, que sereno e integro, reclama a sobriedade da atuação politica.

Sala do plenário, 25 de novembro de 2021

O deputado independente

Carlos Augusto Furtado